

Revista

CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro

EDIÇÃO Nº01 - JUNHO/2023



CRT ITINERANTE

JUNTO COM O TÉCNICO,
EM TODO LUGAR



Mais de 2.000 técnicos e técnicas já têm a carteira profissional.

Para solicitar a sua carteira basta acessar o site www.crtrj.gov.br

Entrar na Área Profissional, e clicar no link <https://servicos.sinceti.net.br/>



PALAVRA DO PRESIDENTE

TÉCNICOS E DESENVOLVIMENTO

Imagine se todos os Técnicos Industriais do estado do Rio resolvessem paralisar suas atividades por uma semana - eletrotécnicos, técnicos em edificações, em telecomunicações, meio ambiente, eletrônica, informática, alimentos, saneamento, metro-ferroviários, dentre outros. Técnicos assalariados ou autônomos.

Com minha vivência de mais de 50 anos de trabalho, afirmo: o Rio de Janeiro pararia.

Apesar dessa importância enorme, os Técnicos Industriais carecem de mais visibilidade e valorização junto ao Estado e à Sociedade.

Exatamente por isso, o Congresso Nacional aprovou, em 2018, a Lei 13.639 que deu origem ao Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) e aos Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais, dentre eles o nosso CRT-RJ.

A tarefa estratégica do CRT-RJ é fiscalizar e valorizar a atuação dos Técnicos Industriais que, apesar do nome, têm também grande presença no setor de serviços.

Em outros países, alguns de enorme desenvolvimento como a Alemanha, os Técnicos são parcela grande no conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras. E são valorizados, gozando de prestígio social.

No Brasil e no Rio precisamos caminhar nessa direção.

É fundamental na elaboração do Planejamento, seja no setor privado e, especialmente, no setor público, considerar o papel estratégico dos Técnicos e suas instituições, como o CRT-RJ.

Onde os gestores públicos municipais, estaduais ou federais incluem em seu Planejamento uma política de oferta de estágios remunerados a técnicos?

Onde, ao olhar a necessidade de ofertar serviços a setores populares, o Planejamento observa as atribuições dos técnicos?

Tem sido comum o CRT-RJ precisar recorrer, até judicialmente, para que sejam respeitadas as prerrogativas dos nossos profissionais. Precisamos bater às portas do Legislativo para, em processos de auto vistoria, informar que são os Técnicos que as realizam em grande parte das vezes.

Fala-se, corretamente, em reativar o setor naval, incentivar o desenvolvimento científico-tecnológico, ampliar a matriz energética, levar padrões mais elevados às habitações populares. Fala-se no uso de técnicas para melhorar a saúde e a mobilidade na Região Metropolitana e no interior. No projeto do Novo Ensino Médio fala-se em ampliar o espaço do ensino profissionalizante.

Pois nós, do CRT-RJ, dizemos: os mais de 170 mil técnicos industriais do estado, com sua



experiência, formação e conhecimento são parte essencial em todos esses desafios.

Alguém já disse: ninguém é feliz sozinho. Tirar o Estado do Rio de Janeiro da recessão, da degradação econômica e social, das dificuldades das últimas décadas é tarefa de governantes e gestores públicos sérios. Mas, não apenas destes. Esta é uma tarefa tão grande e desafiadora que, respeitando ideias e visões diferenciadas, precisa de todos os setores da sociedade e de todas as instituições públicas, aí presente o CRT-RJ.

Queremos contribuir no debate sobre a recuperação econômica do nosso estado, a geração de empregos e oportunidades, a inclusão social e cultural. E ao lançarmos essa Revista estamos dando mais um passo nesse sentido.

Gilberto Palmares,

eletrotécnico, Presidente do CRT-RJ



SUMÁRIO

● PALAVRA DO PRESIDENTE 03	TÉCNICOS E DESENVOLVIMENTO
● 1 ANO DE GESTÃO 05	COMPROMISSOS CUMPRIDOS
● COMPROMISSO 01 06	LUTA PELO PISO SALARIAL
● COMPROMISSO 02 08	VALORIZAR O TÉCNICO AUTÔNOMO
● COMPROMISSO 03 06	GARANTIR AS PRERROGATIVAS DOS TÉCNICOS
● COMPROMISSO 04 08	FISCALIZAR A ATUAÇÃO DE LEIGOS
● COMPROMISSO 05 11	LUTA CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES
● COMPROMISSO 06 15	PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA
● COMPROMISSO 06 17	CRT ESCOLAS.....
● COMPROMISSO 07 19	VALORIZAR O TRABALHO DAS TÉCNICAS
● COMPROMISSO 08 21	GARANTIR A TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO
● CRT SOLIDÁRIO 22	CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE
● CRT ITINERANTE 23	COM O TÉCNICO, EM TODO LUGAR
● ARTIGO 26	DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA
● CAPACITAÇÃO 27	1º SEMINÁRIO DE CONSELHEIROS
● COMISSÕES 30	A AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES
● CÓDIGO DE ÉTICA 33	CONDUTAS PROFISSIONAIS
● CONTATOS 35	FALE COM O CRT-RJ



EDIÇÃO Nº01 - JUNHO/2023

DIRETORIA DO CRT-RJ

GILBERTO PALMARES
Presidente

OLINDINO CERQUEIRA
Vice-Presidente

LUIZ ANTONIO ROCHA
Diretor de Fiscalização e Normas

FRANCISCO BALBINO
Diretor Financeiro

LUIZ SÉRGIO NÓBREGA
Diretor Administrativo

EXPEDIENTE

A Revista do CRT-RJ é uma publicação do CONSELHO REGIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jornalista Responsável/Edição: Rosa Leal (Reg. 740 DRT-DF)

Design/Projeto Gráfico: Rafael Dias Amancio

Fotos: Claudionor Santana (Reg. 17923-RJ) e Banco de Imagens Envato Elements

Gráfica: Nova Amitaf Artes Gráficas Ltda

Tiragem: 5 mil exemplares



1 ANO DE GESTÃO

COMPROMISSOS FIRMADOS, COMPROMISSOS CUMPRIDOS

No dia 22 de junho de 2022, no plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a nova diretoria do CRT-RJ tomou posse reafirmando seu compromisso com a valorização dos cerca de 170 mil técnicos e técnicas do Estado do Rio e com a proteção da sociedade.

Um ano depois, é possível afirmar que há conquistas a comemorar. Conseguimos cumprir a maioria dos compromissos de campanha. E se ainda há muito a fazer, os avanços alcançados nesses doze meses são inegáveis.



COMPROMISSO 01

LUTAR PELO CUMPRIMENTO E REAJUSTE DO PISO SALARIAL DOS TÉCNICOS, ATUANDO JUNTO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O Rio de Janeiro é um dos poucos estados da Federação que tem uma Lei de Pisos Regionais e os técnicos industriais são uma das categorias beneficiadas. No entanto, desde 2019 a Lei não é renovada o que provocou o congelamento do valor dos pisos. No caso dos técnicos industriais, incluídos na Faixa V, já são quatro anos com o piso salarial congelado no valor de R\$ 2.512,59.

Para tentar reverter esse quadro, já na primeira Plenária após a posse da nova diretoria, além da eleição das Comissões Permanentes regimentais, foram criadas duas Comissões Temporárias. Uma delas foi a Comissão Temporária do Piso Salarial, coordenada pelo conselheiro Adriano Nascimento. Ao longo de seis meses de atividades, esta Comissão partici-

pou de reuniões e audiências públicas promovidas pela Comissão de Trabalho da Alerj e realizou reunião ampliada com diversos sindicatos ligados à área técnica para organizar a Campanha pela volta da Lei dos Pisos Salariais Regionais.

A Campanha já está nas ruas e redes, envolvendo diversas categorias profissionais. O CRT-RJ apoia essa luta! O piso salarial é uma conquista dos técnicos e a suspensão da Lei contribui para desvalorizar o exercício profissional, trazendo riscos para o conjunto da sociedade.

Você, Técnico e Técnica, não pode ficar de fora. Assine o abaixo-assinado pela volta da Lei dos Pisos Regionais no link bit.ly/piso-salarial-tecnicos-industriais



Audiência pública da Comissão de Trabalho da ALERJ sobre a Lei dos Pisos Salariais. CRT-RJ presente.



COMPROMISSO 02

VALORIZAR O TRABALHO DO TÉCNICO AUTÔNOMO, INSTITUINDO JUNTO AO CFT UMA TABELA DE HONORÁRIOS PROFISSIONAIS JUSTA, EM CONFORMIDADE COM A LEI FEDERAL 13.639/2018

Dos cerca de 80 mil técnicos e técnicas registrados no CRT-RJ, estima-se que dois terços deles são autônomos. Essa enorme quantidade de profissionais enfrenta grandes dificuldades na hora de oferecer um preço pelo serviço oferecido. Como orientar os técnicos e técnicas no estabelecimento de um preço justo pelo seu trabalho?

O primeiro passo da nova diretoria foi a criação da Comissão Temporária da Tabela de Honorários, eleita na 25ª Plenária Ordinária do CRT-RJ, em agosto de 2022, coordenada pelo conselheiro Sérgio Ricardo. Para contribuir com subsídios à Comissão, o CRT-RJ firmou parceria com o Sebrae, que promoveu o Seminário Precificando. No Seminário, os técnicos ouviram especialistas que orientaram sobre a formação de preços a partir de planejamento de custos.

A criação da tabela de honorários também foi um dos temas debatidos no I Seminário de Conselheiros e Conselheiras do CRT-RJ, realizado em abril deste ano com a presença de ministros do Tribunal de Contas da União e do Tribunal Superior do Trabalho. Na ocasião, o superintendente do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Alexandre Barreto, afirmou que as tabelas de honorários que estabelecem valores mínimos para a prestação de serviços e preveem multas e sanções, são passíveis

de punição pelo órgão. O superintendente orientou para que as tabelas sejam referenciais.

No debate, os conselheiros consideraram que as tabelas de honorários servem de parâmetro ético-profissional e, nesse sentido, devem ser aplica-

das de forma combinada para combater práticas que podem aviltar a profissão. Como julgar a prática ético-disciplinar é matéria exclusiva de Conselhos de Fiscalização Profissional, conforme Lei Federal, as Tabelas são de suma importância.



ASSINE AQUI O ABAIXO ASSINADO



COMPROMISSO 03

FISCALIZAR OS SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS, EXIGINDO O CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES QUE GARANTEM AS ATRIBUIÇÕES E AS PRERROGATIVAS PROFISSIONAIS DOS TÉCNICOS



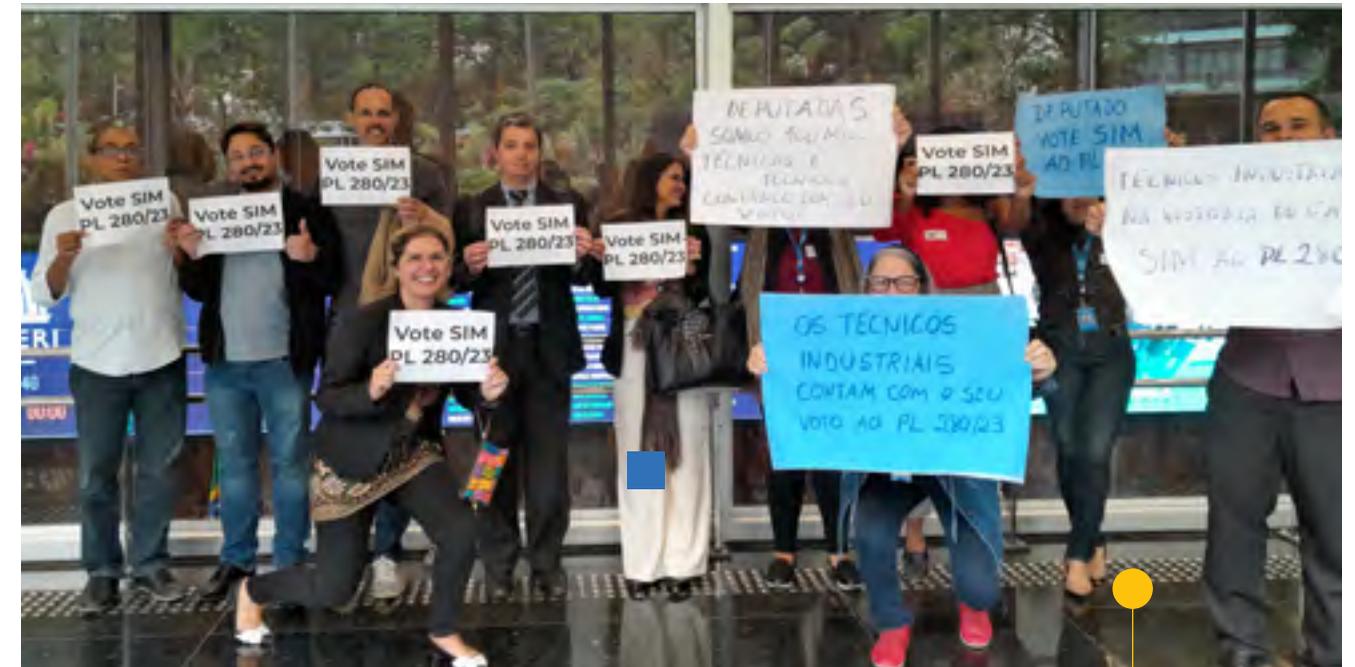
O CRT-RJ tem sido incansável na busca para assegurar que as atribuições do técnico industrial sejam respeitadas pelas empresas públicas e privadas. E neste primeiro ano de gestão alcançamos grandes vitórias.



Ação junto a Petrobras - Uma das mais importantes vitórias foi a inclusão dos técnicos em transporte aquaviário no Edital da Petrobras para contratação de novos técnicos em diversas áreas. Numa ação conjunta com o Instituto Federal Fluminense (IFF Norte Fluminense) conseguimos que a empresa alterasse o edital permitindo a inclusão dessa modalidade técnica nas vagas da área de Logística.

Além disso, o CRT-RJ montou uma força tarefa para a re-

gularização dos técnicos em petróleo e gás, cumprindo a Resolução nº 138/21 do CFT. A Resolução define as atribuições do Técnico em Petróleo e Gás e gerou uma série de dúvidas entre os técnicos da empresa, especialmente àqueles que, mesmo capacitados pela Petrobras, não têm o diploma de técnico. Depois de várias reuniões com o corpo gerencial da empresa, o processo de regularização foi iniciado, alcançando mais de 3 mil técnicos no estado do Rio.



Projetos de lei - O CRT-RJ também tem atuado junto aos deputados estaduais para a apresentação de emendas que incluam os técnicos industriais em projetos de lei (PL) que envolvem as atribuições da categoria. Com essa ação, os técnicos industriais foram incluídos entre os profissionais habilitados a produzir e fiscalizar a construção de carros alegóricos no Carnaval e, também, na autovistoria do gás.

FISCALIZAR A ATUAÇÃO ILEGAL DE LEIGOS QUE AMEAÇAM E AVILTAM O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS JUNTO À SOCIEDADE, COMPROMETENDO A QUALIDADE DE BENS E SERVIÇOS

Visita às Prefeituras – A diretoria também participou de várias reuniões com prefeitos para assegurar a inclusão dos técnicos em Edificações e Construção Civil, como profissionais habilitados a orientar, projetar e executar obras dentro das normas legais das Prefeituras.



Reunião com o Prefeito de Volta Redonda, Antônio Neto



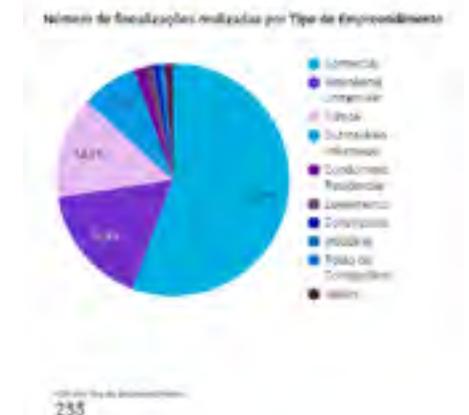
Logo após a posse da nova gestão, o Setor de Fiscalização se dedicou a zerar a fila de demandas, conseguindo dar encaminhamento para 434 denúncias.

Em 2023, o Setor já realizou 448 fiscalizações e tem atuado principalmente junto a empresas privadas, orientando os gestores a contratarem técnicos regularmente

registrados no CRT-RJ como também a contratar empresas terceirizadas legalmente registradas no Conselho. Do segundo semestre de 2022 até o mês de maio de 2023 foram mais 521 notificações.

Além dessas comunicações, o CRT-RJ realizou em torno de 850 fiscalizações em empresas no período dessa gestão.

A nova diretoria também inovou na fiscalização de registros profissionais incorretos, criando a prática de ouvir os profissionais e as escolas. Ao mesmo tempo, o CRT-RJ tem dialogado com o Conselho Estadual de Educação e com a Secretaria Estadual de Educação, responsável por fiscalizar as escolas.



Primeira ação de fiscalização conjunta dos CRTs Rio de Janeiro e São Paulo, em Resende, Sul Fluminense

ACESSE O PAINEL DE FISCALIZAÇÃO



LUTAR CONTRA PRIVATIZAÇÕES QUE AMEAÇAM O DESENVOLVIMENTO E A SOBERANIA NACIONAL

Para a diretoria do CRT-RJ, a recuperação da economia do estado do Rio passa por investimentos em dois setores estratégicos: a indústria naval e o setor energético. Por isso, o nosso Conselho apoia e participa ativamente de duas lutas essenciais para o desenvolvimento econômico e social e a geração de empregos no estado.

Reestatização da Eletrobras -

A Eletrobras é a maior companhia do setor elétrico da América Latina, responsável por cerca de um terço da energia elétrica do Brasil e quase metade das linhas de transmissão que cortam o território nacional.

Em 2016, a companhia tinha 26.008 empregados, número que caiu para 14.211 funcionários em 2022. Desde a privatização, as empresas da Eletrobras vêm promovendo cortes.



Ato pela reestatização do setor elétrico, em Brasília



A previsão é de que 20% dos trabalhadores do grupo Eletrobras sejam demitidos.

O primeiro Plano de Demissão Voluntária (PDV), que teve a adesão de cerca de 2 mil trabalhadores prestes a se aposentar, enxugou o quadro dos funcionários. Os que permaneceram estão adoecendo e sofrendo mais acidentes de trabalho, especialmente na área de manutenção e nas operações de infraestrutura, subestação, transmissão e geração de energia.

O novo PDV anunciado pela empresa deve atingir mais de 400 funcionários no Rio.

É por entender a importância da Eletrobras para o sistema elétrico brasileiro, e os prejuízos que isso está ocasionando aos trabalhadores e aos consumidores, que a diretoria do CRT-RJ participa da luta pela reestatização da Eletrobras.



Ato pela retomada do poder de voto do Governo Federal, no Rio



PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA
E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Reunião do Fórum em Defesa da Retomada da Indústria Naval e Offshore



Feira de Ciências da Escola Técnica do Rio de Janeiro

Retomada da indústria naval

A indústria naval nasceu no Rio de Janeiro e viveu épocas de grande crescimento, como nas décadas de 1970 e entre os anos 2005/2017. Nesse segundo período, o setor chegou a responder por 20% do PIB (Produto Interno Bruto) do estado do Rio e gerou 82 mil empregos diretos e 400 mil indiretos. Foram mais de 600 embarcações concluídas, além da qualificação da cadeia produtiva de petróleo e gás.

Estudo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), mostra que pouco mais de uma década atrás, os projetos desenvolvidos nos estaleiros brasileiros somaram

cerca de R\$ 9,5 bilhões. Em 2021, esses valores caíram 96% chegando a irrisórios R\$ 570 milhões. Dos 13 estaleiros de grande porte do país, a maior parte deles no estado do Rio, a maioria opera abaixo da capacidade ou apenas em reparos navais.

O CRT-RJ defende a retomada da indústria naval como fator importante na recuperação econômica do estado do Rio e na ampliação do mercado de trabalho para milhares de técnicos e técnicas. Por isso tem atuado também no Fórum em Defesa da Retomada da Indústria Naval e Offshore, representado pelo conselheiro Mário Jorge, que tem participado das várias reuniões.



Equipe premiada em Dallas recebe homenagem do CRT-RJ

Em 2021, o Brasil tinha quase 10 milhões de estudantes de ensino médio. Desse total, cerca de dois milhões estavam matriculados no ensino profissional técnico – o Rio ficou em segundo lugar, com 175 mil

matrículas. É o que apontam dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira).

Para contribuir na valorização da profissão do técnico indus-

trial, o CRT-RJ tem investido em várias frentes. Uma delas é a busca de parcerias com os institutos federais, a exemplo do Termo de Cooperação assinado com o Instituto Federal Fluminense do Norte Flumi-





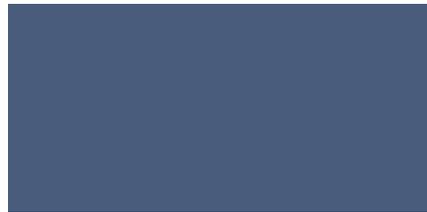
Lucas Tejedor, do CEFET, único brasileiro a disputar o prêmio Global Student

nense, e a participação na 5ª Feira de Oportunidades realizada em Campos dos Goytacazes.

De outro lado, o CRT-RJ tem apoiado projetos de inovação desenvolvidos por alunos de escolas técnicas – em 2022 homenageou o estudante Lucas Tejedor, do Cefet, único brasileiro a disputar o Global Student Prize, o Prêmio Nobel dos estudantes; e as alunas recém-formadas em Eletrônica pela Escola Técnica Estadual Henrique Lage, de Ni-

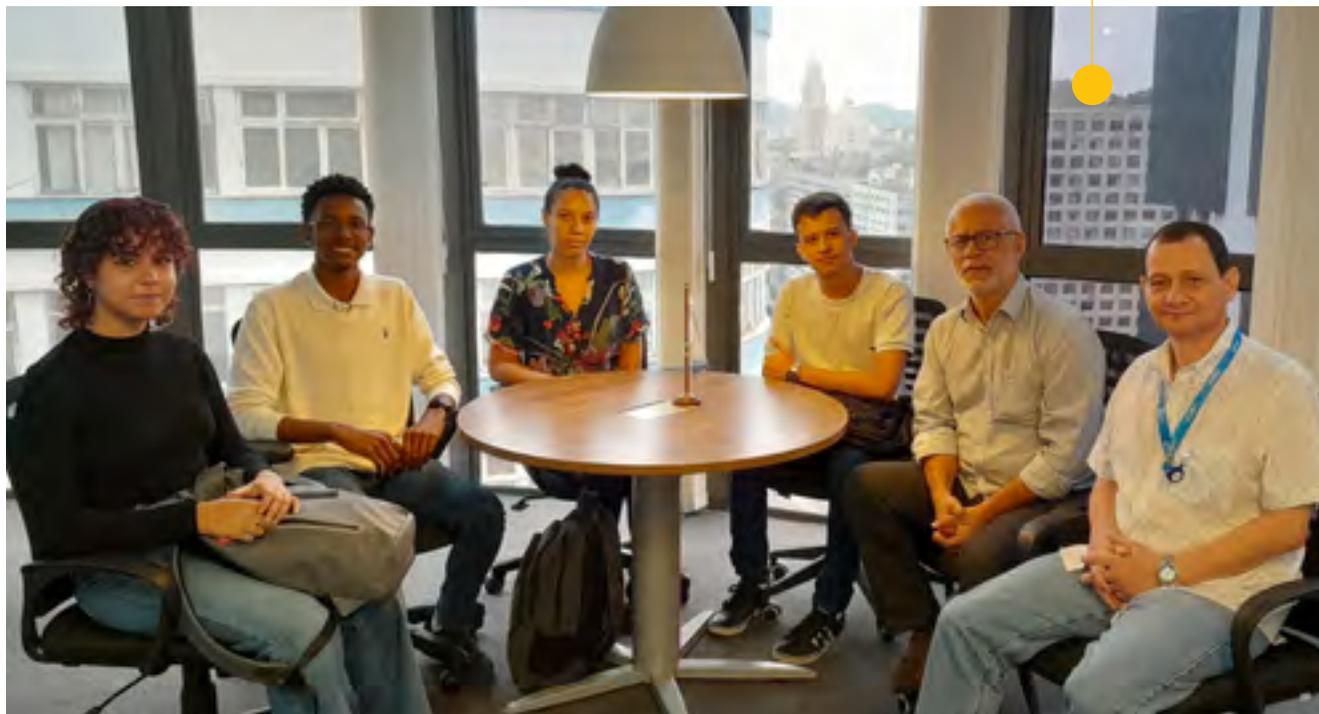
terói, Eloah Marvila e Rebeca Goulart, e o orientador do projeto, professor Altair dos Santos. As duas venceram a Mostra-tec, em Novo Hamburgo, e foram premiadas em uma das maiores feiras pré-universitárias de Ciências do mundo, nos Estados Unidos.

O compromisso do CRT-RJ com a educação e a inovação tecnológica foi além. O Conselho criou dois programas que têm sido um enorme sucesso – o CRT Estágio e o CRT Escolas.



CRT Estágio - Em julho de 2022, menos de um mês após a posse, a nova diretoria abriu inscrições para estágio no CRT-RJ oferecendo quatro vagas para estudantes dos cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica e Informática residentes na Região Metropolitana. Mais de 150 estudantes enviaram currículos e 14 foram pré-selecionados.

No dia 1º de novembro, os quatro estudantes selecionados iniciaram o estágio na sede do CRT-RJ: Cynthia Francine Souza da Silva e Maria Gabriela Lopes Damasceno, alunas do curso Técnico em Edificações, do Senai; Denis Vitor dos Santos Deneci, da ETE Ferreira Viana, e Caíque Nascimento Lopes, da ETERJ em Santíssimo, alunos de Eletrotécnica.



CRT ESCOLAS

Desde a primeira palestra, no dia 19 de outubro de 2022 na ETE Visconde de Mauá, uma das mais tradicionais do estado do Rio, criada em 1914, o CRT Escolas só vem crescendo. Da palestra inaugural, quando o presidente Gilberto Palmares apresentou o CRT-RJ para uma turma de 60 alunos do segundo ano técnico, até o final de maio de 2023, o CRT Escolas vem se firmando como um dos mais importantes programas do Conselho.

O Programa, sob a responsabilidade do professor Marcelo Duarte, já esteve em 19 escolas da capital e do interior, alcançando mais de 1.200 pessoas entre alunos, professores, supervisores e diretores. O contato com os estudantes tem tornado o CRT-RJ, e todo o Sistema CFT/CRTs, uma referência para os futuros técnicos.

Nos diversos encontros os

participantes são informados sobre o papel do Conselho na valorização da profissão, orientados sobre os serviços oferecidos e sobre a importância dos TRTs (Termos de Responsabilidade Técnica), documento obrigatório emitido pelo profissional ao executar qualquer serviço técnico.

Além das palestras, o CRT Escolas tem participado ati-

vamente das Feiras de Ciências promovidas por escolas das redes pública e privada. As Feiras oferecem aos estudantes a oportunidade de demonstrarem seu conhecimento e são um mostruário da criatividade e da inventividade dos alunos em projetos que podem fazer a diferença no mercado de trabalho.



Alunos da Escola Técnica do Rio de Janeiro (ETERJ)



Aula inaugural do programa na ETE Visconde de Mauá

COMPROMISSO 07

PROMOVER A VALORIZAÇÃO DAS MULHERES TÉCNICAS, LUTANDO PELA MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Apesar do número crescente de mulheres nos cursos técnicos, o ambiente de trabalho entre os técnicos industriais ainda é majoritariamente masculino. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), apenas uma a cada quatro vagas (24,2%) na indústria brasileira é ocupada por uma mulher.

Para debater a situação da mulher no mercado de trabalho e contribuir com a valorização e o reconhecimento das técnicas como profissionais qualificadas, o CRT-RJ tem promovido ati-

vidades como o Seminário Mulheres Técnicas Conquistando Espaços.

O Seminário, que marcou o 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, reuniu 70 técnicas entre conselheiras, diretoras e funcionárias do CRT-RJ e dos CRTs de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e CRT 01. As palestras foram proferidas pela Técnica em Alimentos e pesquisadora Ana Luiza Souza dos Santos, que falou sobre as Mulheres na Ciência; pela Técnica em Mecânica e funcionária da Casa da Moeda, Karina Al-

buquerque, que falou sobre o Mercado de Trabalho das Técnicas; e da enfermeira Jessica Ribeiro e a agente de saúde Nanci Rosa, que falaram sobre Pobreza Menstrual e Saúde da Mulher.

O CRT-RJ também homenageou cinco mulheres cuja contribuição tem sido fundamental para a criação e fortalecimento do Sistema CFT/CRTs: Nazilda Ferreira, Técnica em Mecânica e a primeira mulher a ingressar na Casa da Moeda do Brasil; Marcelle da Silva Teixeira, Técnica em Edifi-



Seminário celebra o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher

cações, e a primeira mulher conselheira titular do CRT-RJ; Eloah Marville e Rebeca Apolinário, estudantes de Eletrônica e vencedoras da Mostratec 2022 e Feira Internacional de Tecnologia em Dallas; Thalita Melo, uma das primeiras funcionárias contratadas por processo seletivo do CRT-RJ.

No Outubro Rosa, mês dedicado à campanha internacional de conscientização da prevenção do câncer de mama, o CRT-RJ realizou uma ação solidária em parceria com os funcionários. Toda a equipe – homens e mulheres – compareceu vestindo uma peça de roupa na cor rosa e foi realizada

uma coleta de absorventes íntimos que foram entregues a mulheres em situação de pobreza menstrual.

O CRT-RJ também apoiou ativamente o Projeto de Lei que garante a remuneração igual entre homens e mulheres.



COMPROMISSO 08

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA NA GESTÃO DO CRT-RJ JUNTO AOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E À SOCIEDADE

Ética, Transparência, Inovação são valores que o CRT-RJ tem cultivado com afinco em sua gestão.

Nesse sentido, a diretoria tem ampliado os canais de participação e comunicação com os técnicos e técnicas, garantindo a transparência nas suas ações de diversas maneiras. No período de apenas um ano, a diretoria realizou auditorias internas e externas em diversos setores. Assim como tem mantido a atualização permanente do Portal de Transparência - <https://crt-rj.implanta.net.br/portaltransparencia/#publico/inicio> -, com a publicidade de todos os atos da gestão.

E também:

- Promoveu a Revisão e a publicação do Código de Ética e Integridade do CRT-RJ

- Criou o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC), instrumento de planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia de Informação e Comunicação

- Instituiu a imediata aplicação da Lei 14.133/2021 nas aquisições de bens, serviços e materiais do CRT-RJ

- Deu início ao processo de digitalização dos processos administrativos do Conselho por meio da introdução do Sistema IMPLANTA

- Implementou o Sistema de Controle de Patrimônio e Gestão

- Contratou, por meio de Chamamento Público, a Banca Organizadora do primeiro Concurso Público do CRT-RJ

- Iniciou o processo para terceirização das atividades de suporte, não finalísticas

- Ampliou os canais de ouvidoria

- Tem garantido a transmissão ao vivo das Plenárias Ordinárias e Extraordinárias

- Promoveu o I Seminário de Capacitação dos Conselheiros e Conselheiras do CRT-RJ com a participação de ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), do superintendente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), do reitor e vice-reitora do Instituto Federal Fluminense (IFF), do presidente do Conselho Estadual de Educação, além de representante do Sebrae.

ACESSE O PAINEL DE FISCALIZAÇÃO



COMPROMISSO COM OS MAIS NECESSITADOS



Durante a pandemia, grupos de técnicos se juntaram a outros profissionais numa ação voluntária de manutenção e conserto de ventiladores mecânicos de hospitais públicos do estado utilizados nas unidades de terapia intensiva (UTIs) de pacientes com a Covid-19.

Inspirada nessa iniciativa que expressa valores com os quais se identifica, como a Ética e a Empatia, a nova gestão do CRT-RJ tem promovido ações solidárias em benefício de segmentos necessitados

da população.

Em duas ocasiões – Outubro Rosa e Dia Internacional da Mulher – o Conselho mobilizou funcionárias e funcionários, conselheiros e técnicas na coleta de absorventes íntimos. Mais de 100 pacotes de absorventes foram entregues a mulheres em situação de pobreza menstrual moradoras da comunidade da Formiga, no bairro da Tijuca, cidade do Rio.

Em janeiro deste ano, as fortes chuvas de verão deixaram

desabrigados centenas de moradores do município de São Gonçalo, na Região Metropolitana. O CRT-RJ fez uma coleta de alimentos não perecíveis e distribuiu entre as famílias.

Também foi realizada Campanha de Solidariedade com coleta de alimentos destinados à Obra de Assistência à Infância de Bangu (AOIAB), casa de acolhimento que atende crianças órfãs de dois a seis anos no bairro de Bangu, Zona Oeste da cidade.



PROGRAMA INOVADOR
É UM SUCESSO



Construção Civil da Baixada Fluminense, atendendo mais de 100 técnicos. Em fevereiro, o CRT Itinerante fez sua primeira ação em logradouro público, no município de Itaguaí.

Em maio deste ano, o CRT Itinerante inovou mais uma vez. Realizou a primeira ação em parceria com o CRT-SP, na cidade de Resende, no Sul Fluminense. Durante três dias, de 11 a 13/05, as equipes de fiscalização estiveram em oito empresas da região enquanto as equipes de atendimento visitavam a Land Rover Jaguar e as Indústrias Nucleares do Brasil (INB). No último dia, a van parou no Calçadão de Resende e prestou atendimento a vários técnicos e técnicas da região. Foi a segunda vez que o CRT Itinerante fez uma ação em logradouro público em cidades fora da Região Metropolitana.

diretoria, no Centro de Manutenção do Metrô. Nem mesmo a chuva que desabou na cidade do Rio naquela noite impediu o atendimento aos técnicos e técnicas do Metrô.

Em janeiro deste ano, a van estacionou na entrada da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), numa atividade conjunta com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da



O Vice-Presidente Olindino Cerqueira, e o Diretor de Fiscalização, Luiz Antonio da Rocha, com assessores da Prefeitura de Itaguaí



Presidente Gilberto Palmares apresenta a Van Itinerante aos Presidentes do CRT-RS, Luiz Antonio Castro; do CRT-02, João Batista, e da Fentec Wilson Wanderley

Um programa inovador, criado para levar os serviços do Conselho aonde quer que o técnico esteja, o CRT Itinerante é hoje uma referência em todo o Brasil.

A van equipada para fazer atendimento aos técnicos e técnicas, tem rodado por ruas, praças e sedes de empresas, na capital e no interior, inclusive em horário noturno. Na van, é possível fazer emissão

de anuidade, reativação de registros, inclusão de títulos e fotos, solicitação de carteira física do CRT-RJ, atualização de dados no sistema, dentre outros serviços. Ao longo desse primeiro ano de gestão, foram 13 ações com uma média de 60 atendimentos por dia.

A primeira ação noturna aconteceu em agosto de 2022, dois meses após a posse da nova

DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA

O mês de junho de 2022 marcou o início de uma nova gestão à frente do Conselho Regional de Técnicas e Técnicos do Estado do Rio de Janeiro. Gestão essa que, ao longo dos últimos 12 meses, priorizou a valorização da classe e a união entre funcionários, terceirizados, conselheiros e diretores, vislumbrando sempre o crescimento institucional.

O diálogo e a transparência foram pilares de interlocução com o Controle Interno e com a Auditoria Interna, sem perder de vista a interação com os organismos de Controles Externos.

Expandimos o quadro de colaboradores com estagiários e terceirizados, e iniciamos o processo do primeiro concurso público! Também estamos avançando com abertura de novos escritórios descentralizados, e, ainda, com a previsão da aquisição de uma sede própria.

Apesar de termos assumido a governança de uma autarquia federal em um momento político-econômico delicado no país, o Conselho não sofreu abalos no que se refere à arrecadação. Mantivemos as boas práticas orçamentárias e financeiras condizentes com os instrumentos legais. Atentamos aos cuidados que envolvem percentuais de folha de pagamento, gratificações, transposições entre contas orçamentárias, cumprimento de obrigações trabalhistas, responsabilidade com diárias e

jetons e pagamentos de notas fiscais a fornecedores com vínculos contratuais.

Destaca-se a aproximação do Rio de Janeiro aos demais CRTs, com o objetivo de multiplicarmos conhecimento e mantermos uma sólida relação profissional, a fim de atendermos as diretrizes estabelecidas pelo CFT no que tange à sustentabilidade financeira, à comunicação, à fiscalização, à transformação digital e à capacitação.

Abrimos diálogo, também, com outras entidades governamentais, tais como: Prefeituras, Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores, instituições de ensino. E percorremos grande parte do Estado do Rio com os projetos CRT Itinerante e CRT Escolas.

Colocamos a tecnologia no centro das discussões, por entendermos que os mecanismos oriundos dos sistemas tecnológicos possibilitam maior assertividade nas rotinas burocráticas, otimizam tempo de trabalho e proporcionam ampla rastreabilidade, estabelecendo, portanto, maior nitidez nas informações.

Os rumos do CRT-RJ foram pavimentados com base no planejamento estratégico elaborado em 2022, com execução em 2023, sustentado por visão, missão e valores que nos conduziram a objetivos, indicadores e metas para os anos subsequentes. Somado a esse cenário de gestão, contamos



com a efetiva participação de conselheiros e conselheiras que atuaram nas comissões permanentes e nas comissões temporárias.

Vejo, felizmente, que muito foi feito! Do mesmo modo que reconheço que temos uma caminhada desafiadora pela frente! E, somente com a adesão dos técnicos e das técnicas industriais é que poderemos seguir com uma contribuição de sucesso para toda sociedade.

Eu, na condição de Gerente Geral, agradeço aos diretores, aos conselheiros e às conselheiras, aos funcionários e às funcionárias, aos técnicos e às técnicas industriais pela confiança, respeito, mediações nas conversas, convivência diária e, sobretudo, pela troca de conhecimento.

Desejo que continuemos com relações saudáveis, sensíveis, inteligentes e, assim, possamos seguir juntas e juntos na construção de um Conselho forte, presente, efetivo e honrado.

Vivian Xavier,

Gerente Geral do CRT-RJ



1º SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS E CONSELHEIRAS

Realizado nos dias 28 a 30 de abril, o 1º Seminário de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras do CRT-RJ foi um sucesso. Durante dois dias, os diretores, conselheiros e conselheiras participantes ouviram experiências e debateram temas de relevância para os técnicos industriais.

Na abertura, dia 28/04, estiveram presentes os ministros do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar Rodrigues, e do Tribunal Superior do Trabalho, Douglas Alencar Rodrigues, e o superintendente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que abordaram temas como Controle e Fiscalização na Administração Pública, Assédio

Moral no Ambiente de Trabalho e Elaboração de Tabelas de Honorários.

O Seminário também contou com a participação do diretor de Fiscalização e Normas do CFT, Bernardino Gomes, e representantes dos CRTs São Paulo, Bahia e CRT-01 que falaram sobre Fiscalização, Código de Ética Profissional, Boas Práticas nos conselhos; e da consultora do Sebrae, Sandra Helena, que falou sobre Empreendedorismo.

Temas ligados à Educação como Formação Profissional, Ensino Técnico no Século XXI, Certificação por Competências contaram com a participação de gestores e educadores como o reitor do IFF, Jefferson

Azevedo, e a vice-reitora Cátia Viana; Marcelo Duarte, do CRT Escolas, e Ricardo Tonassi, do Conselho Estadual de Educação.

Para o presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares, os temas tratados no Seminário contribuem para a capacitação de conselheiros e conselheiras e, conseqüentemente, para a melhoria do atendimento aos técnicos e técnicas. Depois de parabenizar todos os que participaram do Seminário, inclusive a equipe de apoio, o presidente Palmares anunciou o próximo evento: “Será em setembro, com a 1ª Semana Estadual dos Técnicos Industriais do RJ”.



Na mesa de abertura do Seminário o superintendente do Cade, Alexandre Souza; o diretor de Fiscalização do CFT, Bernardino Gomes; o presidente do CRT-RJ, Gilberto Palmares; os ministros do TCU, Walton Rodrigues, e do TST, Douglas Rodrigues (a partir da esquerda).

Nos Painéis, com mediação de diretores e conselheiros do CRT-RJ, foram abordados temas como Boas Práticas nos CRTs, Fiscalização, Formação Profissional e Técnica, Certificação por Competência.



UM ANO DE MUITO TRABALHO NAS COMISSÕES PERMANENTES



EDUCAÇÃO: MANTER O ALTO NÍVEL DE PROFISSIONALISMO

Todo bom profissional deve passar por uma formação adequada para atender a demanda do mercado. Nessa perspectiva, e visando manter o alto nível de profissionalismo dentre os técnicos vinculados ao CRT-RJ, a Comissão de Educação deste Conselho atuou fiscalizando as inconsistências dos diplomas apresentados pelos alunos egressos das unidades escolares, impetrando processos, reconhecendo direitos e discutindo os rumos a serem seguidos por esse nicho dentro da nossa área de competência.

Alguns dos desafios encontrados neste último ano incluem a observação e resolução de inúmeros casos. Encontramos situações com claros indícios de falsificação de diplomas e reportamos para a Secretaria Estadual de Educação. Numa parceria que busca manter idônea a área de formação de técnicos, a Comissão de Educação enviou ofícios informando sobre divergências em dados e indicativos de adulteração na confecção de diplomas.

Diego Marchon, Conselheiro Titular,
Coordenador da Comissão de Educação

A Comissão muito se orgulha do trabalho realizado e segue em busca de soluções para prevenir problemas, como a criação de um selo “CRT-RJ Amigo da Escola” com o interesse de aproximar e melhorar a relação das Escolas e Cursos com o Conselho Regional de Técnicos Industriais do Estado do Rio de Janeiro.

FISCALIZAÇÃO: CONFIANÇA NOS OBJETIVOS

Hoje quero dedicar um caloroso agradecimento a esta maravilhosa equipe formada por Diretoria e Conselheiros do CRT-RJ. Cada um de vocês provou ser um elemento valioso e indispensável neste primeiro ano de atuação.

Afinal, o sucesso de um projeto depende do empenho de cada um dos membros de uma equipe. E todos vocês demonstraram grande determinação e dedicação, e principalmente, um incrível espírito de equipe.

Sem sacrifício e trabalho duro nada se consegue, e o CRT-RJ é a prova disso. O caminho pode ter sido difícil, às vezes até demais. Mas todos souberam manter a confiança uns nos outros e nunca desistiram ou afastaram nossos objetivos de consolidar o CRT-RJ.

Hoje colhemos os primeiros frutos dessa dedicação. Todos estão de parabéns e merecem sinceros agradecimentos pelo trabalho, até aqui realizado. Parabéns e obrigado aos Diretores e Conselheiros do CRT-RJ nesse primeiro ano de mandato!

Marcelo Paulino, Conselheiro Titular,
Coordenador da Comissão de Fiscalização



TOMADA DE CONTAS: TRABALHO EM PARCERIA

Eleita no dia 22 de junho de 2022, a Comissão de Tomada de Contas (CTC) realizou 16 reuniões ao longo de seu mandato de um ano. Ainda em 2022 foram aprovados os balancetes dos meses de junho a novembro e apresentados Relatório e Voto Fundamentado nas plenárias que aprovaram os Balancetes do segundo e terceiro trimestres.

Nas reuniões da Comissão realizadas em 2023 foram analisados e aprovados os balancetes de dezembro de 2022 e de janeiro a abril de 2023. Nas Plenárias Ordinárias foram apresentados Relatório e Voto Fundamentado pela aprovação das contas do quarto trimestre de 2022 e do primeiro trimestre de 2023.

Encerrados os trabalhos no dia 21 de junho de 2023, em primeiro lugar quero agradecer o apoio dado pelos integrantes da Comissão de Tomada de Contas: conselheiros titulares José Carlos da Silveira

(coordenador adjunto), Marcus Vinicius Wixak, Luiz Carlos Pontual e Cleber Cruz; a toda a Diretoria, ao apoio do Colegiado, aos funcionários e a todos os Conselheiros do CRT-RJ pela confiança dada a nós durante essa gestão da CTC.

Ricardo Reis, Conselheiro Titular,
Coordenador da Comissão de Tomada de Contas

EXERCÍCIO PROFISSIONAL: VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO TÉCNICA

A Comissão de Exercício Profissional (CEP) dedicou-se a uma série de atividades relevantes desde a sua formação, há 12 meses.

1. Retomou a discussão sobre a aplicabilidade da Resolução CFT 114/2020 no mercado de trabalho, analisando sua efetividade e impacto nas práticas profissionais dos Técnicos em Soldagem.

2. Reiniciou o Programa de Certificação de Integridade do Exercício Profissional, com o objetivo de destacar as empresas em relação às melhores práticas junto ao CRT.

3. Iniciou grupo de trabalho, em parceria com entidades jurídicas competentes, com o propósito de promover a valorização do Técnico Industrial como Perito Judicial, reconhecendo sua expertise e contribuição no sistema judiciário.

4. Colaborou ativamente no I Seminário Nacional de Educação Profissional do Sistema CFT/CRT's, visando promover a discussão e troca de conhecimentos sobre a educação profissional no cenário carioca, principalmente na questão da titulação por equivalência.

5. Participou do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante, contribuindo ativamente na redação da “Carta de Brasília”.

6. Iniciou análises e estudos sobre a categorização dos Técnicos em Manutenção de Sistemas Metroviários devido à similaridade com as atribuições do Técnico Industrial em Eletromecânica.

O trabalho da comissão foi essencial para promover a excelência profissional e contribuir para o desenvolvimento das áreas representadas.

Ivan Clem, Conselheiro Titular,
Coordenador da Comissão de Exercício Profissional



REFIS 2023

PROGRAMA DO CFT
DE REFINANCIAMENTO DAS
DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS PARA
TÉCNICOS E EMPRESAS

TABELA DE DESCONTOS

100%

PAGAMENTO A VISTA

90%

PARCELADO EM ATÉ 3 VEZES

80%

PARCELADO EM 4 VEZES

70%

PARCELADO EM 5 VEZES

60%

PARCELADO EM 6 VEZES

50%

PARCELADO EM 7, 8, 9 OU 10 PARCELAS



LEGISLAÇÃO

Lei nº 5524/1968 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio.

Decreto nº 90.922/1985- Regulamenta a Lei 5524/68, reconhecendo, dessa forma, a profissão de Técnico Industrial, por meio da diplomação por escola autorizada ou reconhecida de nível médio.

Lei nº 13.639/2018 - Cria o Conselho Federal e Regionais dos Técnicos Industriais (Sistema CFT/CRT).

Essas conquistas foram resultado de 50 anos de luta dos profissionais técnicos.

CÓDIGO DE ÉTICA DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS

Regulamentado pela Resolução Nº 206, de 20 de dezembro de 2022, do Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), o Código de Ética e Disciplina do Técnico Industrial é o instrumento que norteia a conduta de técnicas e técnicos brasileiros no seu exercício profissional.

Constituído por 11 Capítulos e 61 Artigos, o Código de Ética é a Constituição dos técnicos e técnicas industriais. Para assegurar o conhecimento de todos os profissionais, a partir deste primeiro número passaremos a divulgar esse importante documento, começando pelo Capítulo I - Dos Princípios e das Obrigações Gerais.



CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS E DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

Art. 1º O técnico industrial é um profissional liberal, o qual exerce atividades intelectuais de interesse público e alcance social mediante complexa relação de trabalho, devendo deter, por formação, um conjunto sistematizado de conhecimentos das artes, das ciências e das técnicas, assim como das teorias e práticas específicas de técnico em sua área de formação.

Art. 2º O processo de formação dos técnicos industriais deve ser estruturado e desenvolvido com o objetivo de assegurar sua capacitação e habilitação para o desempenho pleno das atividades profissionais.

Art. 3º Os técnicos industriais devem manter e desenvolver seus conhecimentos preservando independência, imparcialidade, integridade e competência profissional, de modo a contribuir com a categoria por meio do desempenho de suas atribuições específicas.

Art. 4º Os técnicos industriais devem defender os direitos fundamentais da pessoa humana, expressos na Constituição brasileira e em acordos internacionais.

Art. 5º Os técnicos industriais devem responsabilizar-se pelas tarefas ou trabalhos executados por seus auxiliares, suas equipes, e sociedades profissionais que estiverem sob sua administração ou direção, com o objetivo de assegurar a atuação conforme os métodos, técnicas e, sobretudo, de acordo com este Código de Ética.

Art. 6º Os técnicos industriais devem exercer, manter e defender a autonomia, orientando suas decisões profissionais pela prevalência de suas considerações artísticas, técnicas e científicas com a finalidade do interesse social e humano.

Art. 7º Deve defender sua opinião, em qualquer campo da atuação profissional, fundamentando e rejeitando injunções, coerções, imposições, exigências ou pressões contrárias às suas convicções profissionais que possam afrontar os valores técnicos, éticos ou os padrões do seu trabalho.

Art. 8º É dever do técnico industrial estabelecer contratos com base nos princípios éticos.

Art. 9º O técnico industrial deve declarar-se impedido de assumir responsabilidades profissional que extrapole os limites de suas atribuições, habilidades e competências, em seus respectivos campos de atuação, definidos por lei.

Art. 10. Contribuir para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das tecnologias referentes à concepção e execução das atividades do ciclo das obras e serviços.

Art. 11. Colaborar para que seus auxiliares e empregados sob sua responsabilidade, adquiram capacitação e aperfeiçoem habilidades necessárias ao desempenho de suas funções.



@crtriodejaneiro
/crtriodejaneiro
/company/crtrj
CRT Rio de Janeiro
www.crtrj.gov.br

Sede Rio de Janeiro
Edifício Metropolitan Center

Rua Uruguaiana nº 174, 21º e 22º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ - 20050-092

atendimento@crtrj.gov.br

(21) 3900-9283



CRT-RJ
Conselho Regional dos Técnicos
Industriais do Estado do Rio de Janeiro



CRT-RJ

Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Rio de Janeiro



Previsão

Plano de Saúde
a partir de R\$ 161,39

Plano Odontológico
R\$ 15,85

207 hospitais e centros médicos sendo 42 rede própria, 103 prontos-socorros, 8.731 médicos especializados e 1.950 consultórios ambulatoriais.



SIMULE

Contato
(21) 9 9245-4625

contatosaude@previsaoseguros.com.br

SAÚDE
ASSIM